

GAZETA MEDICA DA BAHIA

ANNO II.

BAHIA 31 DE MARÇO DE 1868.

N.º 42.

SUMARIO.

I. Museu Abbott. II. REGISTRO CLINICO.—Alguns casos de aneurisma intra-thoracico; autopsia e commentarios. Pelo Dr. J. F. da Silva Lima. III. RESENHA THERAPEUTICA. I. Paracary. II. Tratamento da phthisica pulmonar. III. Causas e remedio do escorbuto. IV. Analeptico pectoral. IV. BIBLIOGRAPHIA.—Etude ophtalmoscopique sur les alterations du nerf optique et sur les maladies cerebrales dont elles dependent; par le docteur X. Galczowski. Pelo Dr. José

Lourenço de Magalhães V. RELATORIO apresentado ao Provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, pelo Dr. José Joaquim Ludovino da Silva VI. NOTICIARIO.—I. Trabalhos scientificos. II. A commissão sanitaria de Constantinopla. III. Medidas hygienicas propostas na França para diminuir a mortalidade dos recém-nascidos. IV. Inconvenientes das machinas de cozer.

MUSEU ABBOTT.

Na pessoa do Conselheiro Dr. Jonathas Abbott perdeu ha pouco a profissão medica da Bahia um dos seus mais illustres veteranos, e a Faculdade de Medicina um dos mais distinctos professores que jamais honraram entre nós a cadeira do magisterio.

Não lhe faltaram nem intelligencia cultivada ao serviço de um espirito fecundo, nem aquelle condão particular, que era tão seu, de amenisar com os primores da locução, e com a eloquencia do exemplo, e de perfumar com o aroma de sã philosophia a aridez de um estudo pouco attrahente para alguns, e difficil para todos, como é o da estrutura do corpo humano, e isto sem prejuizo da ordem, que é a bussola commum dos que ensinam e dos que aprendem.

Não lhe faltaram tambem as distincções honorificas: nem as que reparte a munificencia dos monarchas, nem as que confere a consideração dos corpos scientificos, nem as que se derivam da estima dos collegas e da gratidão dos discipulos. De todas teve elle, e á todas dava, como é sabido, o maior apreço.

Falta uma, porem, e das melhores talvez, porque já não pode ser suspeita de favor nem de lisonja, que já não pode fallar á vaidade do homem, nem ao amor proprio do professor, mas que pode, e que deve levar o seu nome ás futuras gerações medicas do Brazil, como o de um dos mais assiduos cultores da sciencia, e um dos mais escrupulosos e diligentes educadores dos que aspiram á honrosa profissão de medico.

Se a nossa Faculdade de Medicina tem hoje um museu anatomico, modestissimo embora, deve-o incontestavelmente á iniciativa do Dr. Jonathas Abbott, e á cooperação dos seus discipulos; gravar alli o seu nome é simplesmente, e de facto, subscrever na sua obra a assignatura que elle deixára em branco, e

que é dever da posteridade não deixar anonyma perpetuamente.

Se a escola de Paris tem um museu *Du-puytren* e um museu *Orfila*; se o Collegio dos Cirurgiões de Londres, honrou, conserva e enriquece, com o nome de *Hunter* o precioso legado d'este illustre cirurgião e anatomista, porque não hade ter tambem a escola da Bahia um museu Abbott, honrando com justiça o nome, o trabalho, a paciencia e a dedicação do nosso illustre professor? Já lá está a sua effigie, ponha-se lá tambem o seu nome, e será completo o pagamento d'esta divida de honra e de gratidão.

É a illustrada Congregação da nossa Faculdade que respeitosa mente dirigimos estas linhas e este pedido. Os nosso collegas que a constituem hoje foram, ou companheiros e emulos, ou discipulos do Dr. Jonathas, e temos convicção de que nem uns nem outros lhe recusarão este preito opportuno, e não menos honroso para quem o recebe do que para quem o rende.

A *Gazeta Medica* ousa esperar que o distincto—*Museu Abbott*—seja gravado sobre o portico, e no interior do edificio que guarda os trabalhos, e os fructos da diligencia do fallecido Conselheiro Jonathas, como homenagem ao seu talento e á sua memoria, e como estímulo a futuros operarios que possam, e queiram accrescentar o thesouro que elle nos legára em proveito da sciencia. A redacção da *Gazeta Medica*, exprimindo este voto pelo órgão de um dos mais humildes, porem não dos menos gratos discipulos do illustre finado, ficará satisfeita, e crê que tambem toda a profissão, se esta idea for acolhida pela nossa Faculdade de Medicina, ficando nos grata na memoria a lembrança de termos cumprido um dever a que nos obriga a um tempo a nossa qualidade de membros de uma profissão que deve honrar os seus proceres, e a de operarios, bem que obscuros, da imprensa medica do Brazil.